Metodologia

A base de dados é composta por informações retiradas de um sistema misto. Trata-se de uma ferramenta de busca dos editais das chamadas públicas captados a partir dos Diários Oficiais de Prefeituras, do Estado, sites de prefeituras e demais órgãos estaduais envolvidos em compras públicas.

Data de referência: é a data do procedimento, ou seja, de abertura dos envelopes. Quando esta data não está disponível no edital, considera-se, então, a data de encerramento da chamada, ou seja, aquela limite para a entrega das propostas.

Período: identifica os 3 meses anteriores à emissão dos relatórios, com as chamadas encerradas nesse período.

Local: é o local responsável pela realização da chamada pública, nem sempre coincidindo com o local de entrega dos produtos. Por exemplo, a prefeitura municipal é o local de chamada mas a entrega será feita na(s) escola(s).

Município: divisão territorial caracterizada por ser a menor unidade administrativa autônoma brasileira.

RA: Região Administrativa – divisão político-administrativa que agrupa os municípios do Estado. Atualmente existem 16 RAs.

Programa: identifica em qual programa a chamada pública se insere. Atualmente existem dois: PPAIS – Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social, do governo do Estado, e PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Chamada: elemento de identificação da chamada, normalmente um número sequencial e o ano.

Produto: gênero alimentício objeto da chamada pública.

Quantidade: volume total do produto demandado na chamada.

Unidade: parcela unitária referente ao preço estipulado na chamada.

Preço: valor, em reais, estipulado no edital para cada unidade do produto. Nos casos em que o edital não identifica o preço, é atribuído “N/D” (não definido).

Incidência: número de vezes em que aparece o produto/unidade (frequência).

Preço médio: média simples calculada a partir dos valores válidos em reais, para cada produto/unidade em determinado período ou localidade, em relação à sua incidência.